

## O ACESSO A TERRA COMO DIREITO FUNDAMENTAL E GARANTIA DE ALIMENTAÇÃO E MORADIA

*Por: Marcos José Cosme da Silva*

A desigualdade fundiária existente no Brasil acarreta descumprimento de direitos fundamentais, mormente, acesso a alimentação e moradia. A história da distribuição originária da terra no Brasil revela que o acesso a terra sempre foi um privilégio, a exemplo dos regimes de Sesmarias, das Capitâneas Hereditárias, da Lei de Terras e outros regramentos legais que favoreceram apenas a pessoas de notável influência política e econômica. Desse modo, a terra foi cada vez mais se distanciando da sua função primordial, qual seja garantir trabalho, alimentação e moradia, e a consequência desse fenômeno na sociedade foi o aumento da desigualdade social. Este trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas, banco de dados e documentos de instituições governamentais e não governamentais, além de análise de repertório de legislação brasileira concernente à reforma agrária. Os resultados indicam que a má distribuição de terras é um dos principais fatores para o agravamento das desigualdades sociais, especialmente, a inacessibilidade a alimentação e a moradia, tanto no campo como na cidade, colidindo com preceitos fundamentais de direitos humanos. Assim, conclui-se que o processo de colonização em nosso país deixou bastantes seqüelas que, se não forem consideradas, dificilmente conseguiremos entender os verdadeiros motivos dos conflitos sociais.

**Palavras-chave:** terra, alimentação, moradia.